



“Municípios Saudáveis” Mobiliza Comunidades para Pré-Avaliação

Veja notícia nas páginas 4 e 5

ARTIGO - Metodologia Bambu

O artigo escrito pela Gerente do Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil, Ronice Franco de Sá (NUSP/UFPE), explica a metodologia Bambu.

Página 3

Plano Diretor Traça Planejamento Urbano de Sairé

O Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil está apoiando implantação de Plano Diretor para o Município de Sairé.

Página 6

Encontro Reúne População de Cinco Municípios

No I Encontro de Municípios Saudáveis foram eleitos supervisores e facilitadores. O evento ocorreu em Camocim de São Félix.

Página 7

EDITORIAL

Com a chegada do projeto Municípios Saudáveis do Nordeste do Brasil aos municípios de Barra de Guabiraba, Bonito, Camocim de São Félix, Itambé, Sairé e São Joaquim do Monte, atuando agora diretamente com as comunidades, o boletim do projeto traçou uma edição de formato mais

leve, aumentando as ilustrações e fotografias para melhor visualização das atividades. Entre as notícias, o boletim destaca a fase de pré-avaliação e a implantação do Módulo Zero, fazendo um balanço dos últimos seis meses do projeto, que foram de intenso trabalho.

Boa leitura!

Tendências Atuais da JICA*

Com a reestruturação da JICA para uma autarquia, em outubro de 2003 e com a iniciativa da nova presidente, Doutora Sadako Ogata, ex-alta comissária dos refugiados das Nações Unidas, JICA está dando maior ênfase à decisão dos escritórios locais, à segurança humana e à eficácia e eficiência nas execuções de projetos, como sendo os três pilares do plano de reforma da Agência.

Seu trabalho está sustentado no conceito de Segurança Humana, procurando direcionar com que a população beneficiária aproprie-se do conceito e torne-se protagonista principal das ações a serem desenvolvidas.

Além da tendência de maior assistência para África, procura-se também em todo momento garantir a eficácia, a eficiência e a rapidez, pois a verba da JICA está em declínio por circunstâncias econômicas do Japão.

Alguns países de renda média, tais como Brasil, Argentina e Chile, são considerados como países núcleo para a cooperação horizontal, ou cooperação Sul - Sul, utilizando recursos

desses países para apoiar os países mais necessitados na mesma região ou com a língua e cultura similar.

A partir de abril deste ano, o gerenciamento dos projetos da JICA está sendo transferido para os escritórios locais a fim de obter maior eficácia, eficiência e rapidez na execução. E o projeto "Municípios Saudáveis" é um dos projetos já transferido.

Sete pontos de vista da JICA sobre "Segurança Humana"

- 1) Assistência centrada no povo e garantia de alcance a eles.
- 2) Assistência que dá importância ao empoderamento do povo, considerando-os como futuro agente de desenvolvimento.
- 3) Assistência que dá importância ao benefício para as populações socialmente vulneráveis, população expostas ao perigo de perda de vida ou a dignidade.
- 4) Assistência que visa à libertação perante a situação da necessidade básica e do medo.
- 5) Assistência de forma integrada utilizando os diversos conheci-

mentos especializados com base na análise estrutural, centrada na solução dos problemas que os povos enfrentam.

- 6) Assistência que combina as atividades do Governo (central e regional) e as da comunidade local para o desenvolvimento sustentável do país.
- 7) Assistência que visa maior impacto, através de parceria com diversos atores, tais como demais países prestadores de cooperação, ONG, etc.

* **Agência de Cooperação Internacional do Japão**

Cartas à redação

O leitor que estiver interessado em dar sua opinião ou esclarecer dúvidas sobre o projeto, enviar mensagem para comuniqueususp@yahoo.com.br, ou correspondência para o endereço: Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social-NUSP Avenida Prof. Moraes Rego, s/nº, Hospital das Clínicas, 4º andar. Cidade Universitária Recife-PE CEP 50.670-901

Expediente

O Boletim Nordeste Saudável é uma publicação da parceria JICA, UFPE/NUSP, SEPLAN/Agência CONDEPE-FIDEM

Coordenação do Boletim: Comitê de Comunicação do Projeto Municípios Saudáveis

Coordenação do Comitê de Gerenciamento Geral do Projeto: Ronice Franco de Sá, Motoyuki Yuasa e Sheilla Pincovsky

Jornalista Responsável: Ceça Ataídes (D.R.T. 1866-PE)

Endereço para correspondência

Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social-NUSP

Av Prof Moraes Rego s/n Hospital das Clínicas Bloco E 4º andar Recife-PE

Brasil CEP 50670-901 Fone: (55-0XX81) 2126.8552/8553 Fax: (55-0XX81) 2126.8551

Periodicidade: semestral
Tiragem: 5000 em Português
500 em Japonês

Processo de construção de "Municípios Saudáveis": Relato intermediário da elaboração de um método

Ronice Franco de Sá

Coordenadora do Comitê de Gerenciamento Geral do PMSNB

O projeto "Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil", através do apoio à consolidação da cidadania e da cooperação intersetorial, busca dar suporte para que as populações locais e os gestores construam mecanismos capazes de valorizar a capacidade de cooperação entre esses mesmos atores locais e de desenvolver estruturas que possibilitem melhorar a saúde e a qualidade de vida de todos. Esse processo visa fortalecer o chamado "capital social estrutural".

Porém, para obter resultados eficazes, é preciso que também seja fortalecido o "capital social cognitivo", que significa considerar aspectos psicológicos como relação de confiança entre os membros das comunidades e entre esses e os gestores.

Consolidando a cidadania e a real participação popular, as redes de confiança e solidariedade aparecem e se consolidam. Juntando-se a isso políticas públicas capazes de concretizar as ações esboçadas e almejadas pela população, podemos dizer que estamos vivenciando um processo de empoderamento, que só é possível se for construí-

do pelas pessoas que estão no local. Se isso não ocorrer, não haverá empoderamento.

O mecanismo que estamos construindo coletivamente visa potencializar o "capital social", tanto cognitivo quanto o estrutural, para que assim se reforce o "capital humano local".

O fortalecimento do capital social é feito em três níveis de atuação:

1) Nível das comunidades (chamado micro, no projeto):

neste nível enfatizamos o capital social cognitivo e damos as bases para o capital social estrutural. Tudo é feito em oficinas, com facilitadores capacitados. As atividades priorizadas devem ser aquelas que podem ser realizadas rapidamente, com compromisso e envolvimento dos participantes. Nesse nível, utilizamos a metodologia Bambu, construída pelos membros do projeto. Essa metodologia parte de uma imagem idealizada de futuro e valoriza as potencialidades individuais e coletivas existentes.

2) Nível municipal (meso): estabelece-se um local para discutir, capacitar população e gestores, articular e realizar as sugestões

que não poderem ser executadas no nível micro e que são relativas ao município como um todo. Os locais chamam-se Espaço de Articulação e Promoção de Políticas Públicas Saudáveis (EAPPPS). Supervisores capacitados são responsáveis pelas atividades nesse nível. "Colaboradores de Municípios Saudáveis" serão capacitados para realizar trabalhos voluntários para ajudar nas atividades.

3) Aglomerado dos cinco municípios envolvidos (nível macro): quando houver necessidade de discussões e ações coletivas, os supervisores municipais e representantes dos EAPPPS constituirão um conselho.

Além dos 3 níveis, a UFPE/NUSP, o Governo do Estado/Agência CONDEPE/FIDEM e a JICA elaborarão parte do mecanismo para apoiar os "Municípios Saudáveis".

Para aumentar o Capital Humano estamos planejando várias capacitações nos EAPPPS para gestores, líderes comunitários, ONGs e instituições, além dos supervisores e facilitadores do programa.

Poema feito em homenagem ao PMSNB

Bambu

*Começa tão frágil grama
Que o pé mais leve não toca
Diante da brisa sussura
Ao vento forte verga
Mas não quebra*

*Tal como a água
Aponta para a modéstia
É moinho e canal
Arco e flecha
Flauta e asa*

*Garfo e colher colhem o alimento
Seu miolo é palmito
Não dá o peixe pronto
Ensina a pesca*

*É cerca e porta
Vela, barco e ponte
Parede, chão e teto
Mesa, cadeira e estante*

*Sua mensagem é ser flexível
Dos pés a cabeça
Coluna vertebral ereta
Digna para cima cresce
E acrescenta, a cada vez, outros nós
Sua lição é que pode ser mil
O bambu e o bombril*

*Bandeiras da cidade em festa
Pipa brincadeira de criança
Mexe a cintura o prazer dança
Bambu bambolê.*

Abel Menezes

Coordenador do Comitê de Formação do PMSNB



ESPECIAL

RESUMO DO PROCESSO DE PRÉ-AVALIAÇÃO DO PROJETO MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS DO NORDESTE DO BRASIL

Djalma Agripino de Melo Filho

Coordenador do Comitê de Pesquisa do PMSNB



Professor Djalma Agripino
(ao centro) discutindo junto
à população do Município de Sairé

No mês de julho, concluiu-se o processo de coleta de dados da fase de pré-avaliação do Projeto Municípios Saudáveis do Nordeste do Brasil (PMSNB). Durante aproximadamente um ano, técnicos e estagiários do NUSP-UFPE, Agência CONDEPE-FIDEM e JICA realizaram visitas aos cinco municípios, Camocim de São Félix, Barra de Guabiraba, Bonito, Sairé e São Joaquim do Monte.

O objetivo era avaliar o "capital social" de cada localidade, que são as redes de relações cooperativas entre cidadãos que facilitam a resolução de problemas nas ações coletivas. A avaliação esteve vinculada a um determinado ciclo de vida / gênero: mulher e criança (Camocim de São Félix e São Joaquim do Monte); homens (Barra de Guabiraba); jovens (Bonito) e idosos (Sairé), e contemplou dois níveis, um situado na microárea e outro no município.

O processo foi desenvolvido em seis fases. A primeira delas teve como objetivo fundamental, a seleção das áreas para atuação do projeto, executada em outubro e novembro de 2004. Em Barra de Guabiraba, selecionou-se o bairro de Nova

Esperança que concentra aproximadamente 70% da população. Apresenta problemas de infra-estrutura urbana e carências sociais, sendo seu capital social revelado através de algumas mobilizações da comunidade e de um conjunto de equipamentos: campo de futebol, quadra poliesportiva, quadra semi-acabada e a Escola Maria Judith de Albuquerque da rede municipal.

O espaço delimitado no município de Bonito corresponde à área central, onde há concentração de equipamentos sociais vinculados aos jovens como grupo de dança, teatro, futebol, capoeira, e grêmios estudantis. Em Camocim de São Félix, selecionaram-se os bairros do Cruzeiro e Campo, caracterizados por desenvolver mobilizações comunitárias, especialmente na área de saúde. Abriga uma oficina de fitoterápicos, Pastoral da Criança, Centro Social, onde funciona escola primária, Asilo de Idosos Bom Samaritano, creche, unidade do PSF (Programa de Saúde da Família).

Em Sairé, escolheu-se a zona urbana do município, tendo como ponto de agregação o Centro Múltiplo Uso, lugar que possibilita a construção de redes sociais, parce-

rias entre comunidade e poder público. Em relação ao trabalho com idosos, desenvolve o Projeto Idosos em Movimentos, com atividades voltadas ao bem-estar e melhoria da qualidade de vida. Finalmente, em São Joaquim do Monte foi escolhido o distrito de Barra do Riachão, lugar que se distancia da sede do município e oferece oportunidade para "experimentar" as atividades do Projeto em um núcleo delimitado, com características "mais rurais". Lá existe um grupo de mulheres que desenvolve espontaneamente a produção artesanal de redes de pesca.

Em maio de 2005, ocorreram a segunda e terceira fases, com a participação de representantes comunitários em oficinas de trabalho e grupos de discussão. Nessas fases, foi construído coletivamente o mapa da microlocalidade, onde foram assinalados os principais bens comunitários.

Além disso, a partir de uma situação con-

creta de mobilização no passado, avaliou-se, como a comunidade procurou solucionar seus problemas. Em junho de 2005, durante a quarta fase, foram realizados grupos de discussão e entrevistas com representantes, com a finalidade de esboçar um perfil comunitário. No mês seguinte desenvolveram-se a quinta e a sexta fases, onde se descreveram o perfil de algumas organizações e da gestão municipal.

Concluída a etapa da coleta de dados, iniciou-se em agosto, a fase da leitura crítica do material e o planejamento da análise dos dados. Em dezembro está prevista a publicação dos principais resultados da pré-avaliação que serão confrontados futuramente com os novos dados obtidos após a intervenção do projeto. Portanto, essa fase recentemente concluída constitui um "marco zero" do projeto que servirá de parâmetro para posteriores comparações.



Mapeamento da
comunidade no
Município de
Camocim de São Félix

O processo de pré-avaliação em Barra de Guabiraba superou todas as expectativas. Apesar de ter um capital social incipiente, os integrantes das oficinas se caracterizaram por defender a importância das iniciativas comunitárias no processo da melhoria da qualidade de vida, e também pelo discernimento crítico sobre a situação local em relação aos temas abordados. Pedro Paulo G. do Nascimento Estagiário de pesquisa de Barra de Guabiraba

As primeiras impressões sobre o capital social em São Joaquim do Monte foram de uma população pouco articulada frente aos problemas sociais. O distrito de Barra do Riachão, área escolhida para iniciar as ações do projeto, é carente em recursos e oportunidades para a comunidade que enfrenta o desemprego. A população participou de forma ativa durante o processo de pré-avaliação e demonstrou interesse em se organizar para o desenvolvimento de ações coletivas.

Raquel de Moraes estagiária de pesquisa de São Joaquim do Monte

As atividades de pesquisa em Camocim de São Félix transcorreram com facilidade. Desde o início foi identificado o "capital social" no bairro Cruzeiro, onde a população se destacou pela receptividade e participação durante as oficinas. Esta foi minha primeira experiência com este tipo de trabalho e tem sido muito gratificante. Ana Carla Melo estagiária de pesquisa de Camocim de São Félix

COOPERAÇÃO

SAIRÉ ELABORA PLANO DIRETOR



O município tem potencial econômico para a agricultura

O município de Sairé, localizado a 135 quilômetros do Recife, começa a elaborar o seu Plano Diretor. Para isto, foi firmado o convênio de cooperação técnica entre a Prefeitura e a Agência CONDEPE/FIDEM, órgão que operacionalizar a ação. Sairé integra o Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil juntamente com Barra de Guabiraba, Bonito, Camocim de São Felix e São Joaquim do Monte.

O Plano Diretor é o instrumento legal de planejamento do crescimento dos municípios (discutido entre o poder público e a população), com base no qual serão traçadas as ações para as diversas áreas (saúde, educação, infraestrutura, uso e ocupação do solo, meio ambiente).

A Constituição Federal instituiu o Plano Diretor como um instrumento básico da política municipal, sendo requisito obrigatório para o município promover ações e medidas necessárias ao cumprimento da função social da propriedade. O Estatuto das Cidades estabeleceu a obrigatoriedade do Plano Diretor para todos os municípios com mais de 20 mil habitantes, e, independente deste número, todos aqueles localizados na RMR.

No caso do Estado de Pernambuco, segundo a Presidente da Agência CONDEPE/FIDEM, Sheilla Pincovsky, abrange grande parte dos municípios. Segundo ela, a entidade vem prestando total apoio às prefeituras na elaboração destes instrumentos de planejamento e promovendo o fortalecimento institucional das mesmas através da capacita-

ção de servidores municipais que possam atuar de forma eficiente nesta nova forma de gestão.

Após elaborado, o Plano Diretor é discutido e aprovado na Câmara de Vereadores e sancionado pelo Poder Executivo de cada município. O resultado, na forma de Lei, é a expressão do pacto firmado entre a sociedade e os Poderes Executivo e Legislativo. Dentre as inúmeras vantagens do município ter o seu Plano Diretor, ressalta-se a facilidade para a captação de recursos externos e a atração de empreendimentos, além da criação de um importante suporte à gestão urbana e ambiental.



Sairé possui como atividades predominantes o comércio e a agropecuária, com maior potencialidade de desenvolvimento para agricultura. Os produtos agrícolas que se destacam são: tomate, tangerina, mandioca, banana, limão, laranja, feijão, milho e café.

O município de Sairé faz parte da Região de Desenvolvimento do Agreste Central, localizada na Mesorregião do Agreste Pernambucano. Com uma área de 10.117 km², a região abrange 10,22% do território estadual.

O grande destaque natural de Sairé são as cachoeiras e as reservas de mata atlântica que fazem parte do patrimônio ecológico da cidade. Essas atrações são ideais para quem quer relaxar através do contato com a natureza.

PROJETO RENASCER



Região tem potencial para fruticultura

O Governo do Estado também apoia o desenvolvimento na zona rural de Pernambuco, com a implantação de ações do Projeto Renascer.

Em busca de novas oportunidades para o homem do campo, o Renascer apoia financeiramente projetos sociais, produtivos e de infraestrutura, prestando assistência técnica e extensão rural, em parceria com a Ebape, Incra e ONGs.

Entre as ações do projeto, estão: entrega de títulos de propriedade, habitação, programas de melhoria do processo produtivo, instalação de dessalinizadores, construção de poços, cisternas e barragens e projetos de irrigação.

EVENTOS

ENCONTRO ESTIMULA PACTO POR MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS



Atividade **Módulo Zero** realizada no Município de Camocim de São Félix

Com a proposta de promover interação entre as equipes dos cinco municípios pernambucanos envolvidos no Projeto Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil, foi realizado no Hotel Convento, no município de Camocim de São Félix, no dia 31 de agosto de 2005, o I Encontro de Municípios Saudáveis.

O evento reuniu cerca de cento e cinquenta pessoas, entre gestores públicos, representantes da sociedade civil e técnicos dos governos estadual e federal. Foram eleitos supervisores e facilitadores entre a população, que irão atuar em atividades que propiciem a qualidade de vida dos moradores em Sairé, São Joaquim do Monte, Bonito, Barra de Guabiraba e Camocim de São Felix.

A abertura do encontro, que também inaugurou a nova fase do Projeto, chamada "Módulo Zero", foi realizada pela coordenadora do CGG do PMSNB Ronice Franco Sá. Foi feita uma apresentação sobre a metodologia Bambu e elaborado um cronograma de trabalho com as próximas atividades.

A coordenadora do Comitê de Políticas Públicas do PMSNB, Célia Trindade, falou que a expressiva representatividade popular no evento mostra o grau de comprometimento de todos na execução do projeto. Estiveram presentes os Prefeitos de Bonito, São Joaquim do Monte e Camocim de São Felix, Diretores do JICA, técnicos da Agência Condepe/Fidem e do NUSP, entre outros.

OPINIÃO

Participantes do I Encontro de Municípios Saudáveis Falam Sobre Módulo Zero

O público opina sobre o encontro e fala sobre expectativas para a nova fase do projeto.

“Venho acompanhando o Municípios Saudáveis desde outubro, e até agora o projeto vem evoluindo muito. Hoje houve simplesmente interesse social para melhorar o nosso município”.

Ivonildo José da Silva (Bonito)

“A única dificuldade da gente é conquistar a credibilidade do povo. A população local está muito desacreditada, o que exige um trabalho lento, feito dia após dia para conseguir reunir a população. Isso não é feito de uma hora para a outra. É preparando aos poucos para que a coisa aconteça certa. Nessa hora o voluntariado é importante porque é um trabalho feito pela pessoa que tem vontade, tempo, coragem e transparência. Ele vai dar o que tem de melhor, que é a boa vontade, e por isso é um trabalho em que se progride”.

Maria Amara (São Joaquim do Monte)

“Isso que nós chamamos de Módulo Zero é justamente onde começa tudo. É um alicerce onde nós traçamos estratégias juntamente com os líderes, a sociedade civil organizada, os grupos que fazem parte da gestão política dos municípios. É quando a gente começa a chamar os municípios para uma responsabilidade e um comprometimento com o projeto. O encontro superou as expectativas em relação à metodologia do projeto e agora a gente começa a entender melhor. Ele começa de uma forma micro em cada município, mas também existe a visão macro de consórcio e interação municipal”.

José Wendes de Oliveira (Sairé)

INFORMES



No local de visita - Centro Médico Internacional do Japão
Em pé: Sr. Carlos Kimura, Dr. Nakasa, Sr. Miyagima,
Dr. Akashi, Sra. Shirahama
Sentados: Sr. Miyazawa, Prof. Gilson Edmar, Dr. Kondo

Visita e curso no Japão

A convite do governo japonês ocorreu em outubro de 2005 a visita do Professor Gilson Edmar Gonçalves e Silva, Vice-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE ao Japão. Em novembro, cinco técnicos e professores também foram ao Japão visitar universidades, instituições de pesquisa e as prefeituras, para conhecer de perto como se desenvolvem as atividades de Municípios Saudáveis naquele país.

Realização do Segundo Seminário de Municípios Saudáveis

O II Seminário do Projeto de Municípios Saudáveis no Nordeste do Brasil será realizado nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2006, no Hotel Convento do Carmo em Camocim de São Félix. No evento, serão feitas a discussão e o intercâmbio de experiências de Municípios Saudáveis entre Brasil e Japão.

Envio de peritos japoneses

Em março de 2005, a Missão Japonesa de Gerenciamento esteve em Recife, para participar do trabalho do Comitê de Coordenação Conjunta do Projeto, com troca de opiniões sobre gerenciamento do projeto.

De março a outubro, 5 peritos num período de curta duração, trocaram idéias em temas como: promoção da saúde, pré-avaliação, metodologia Bambu, monitoramento e avaliação com os contrapartes que apóiam a implementação de Municípios Saudáveis em municípios pilotos.

Em junho do mesmo ano, assumiu em substituição a Koichi Yoshinari, o Sr. Sadanobu Ueno como Coordenador Administrativo da equipe japonesa.

III Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da ABRASCO

Em julho de 2005, em Florianópolis, o PMSNB foi apresentado durante a oficina de promoção de saúde e desenvolvimento local integrado e sustentável. Também foi apresentada - na forma de poster científico - a pesquisa de pré-avaliação de capital social.